



Viuva porém honesta

de Nelson Rodrigues

BAU:	Teatro e Cinema
EMITENTE:	Alvaro Guimarães
ASSUNTO:	Propaganda Viuva porém honesta
DATA:	01/01/1968

Roberto
Franco
1968

um
espetáculo
de
Alvaro
Guimarães

Viúva Porém Honesta

de NELSON RODRIGUES

Um espetáculo de ÁLVARO GUIMARÃES

equipe: Paulo Coelho de Souza

TEATRO SÉRGIO PORTO

O povo não tem consciência de que está conformado. Vive sob a ilusão de que segue seus próprios pensamentos, suas próprias inclinações, define sua própria moral, chega a resultados e conclusões como se fôsem produto de seu próprio esforço de pensar. Se o conceito de um é igual ao da maioria, é porque êste conceito contém a Verdade.

Nesta ilusão, dominado por fortísimos esquemas publicitários, religiosos, políticos, a vida social vai seguindo seu caminho. Isto não impede, porém, uma reação subterrânea às normas éticas, como consequência natural da necessidade de individualização. A sociedade aceita e prevê esta

reação, fazendo apenas ressalva para que não se manifeste às claras. Principalmente no âmbito familiar, aonde as conceituações de ordem ética são as mais rígidas possíveis, a tentativa de libertação faz com que se criem novos mundos, diferentes do primeiro, como as relações extra-conjugais da espôsa e do marido. Estas atitudes, apesar de não significarem nada em matéria de revolução de costumes (pois a sociedade dá seu aval hipócrita), fortalecem em quem as pratica um sentimento de segurança e individualidade altamente prejudicial a qualquer tentativa de evolução.

PAULO COELHO DE SOUZA

Você é melhor que qualquer um deles, só precisa se livrar de suas falsas noções de humanidade. Precisa compreender que está lidando com assassinos, com canibais, só que eles estão vestidos e perfumados. Mas no fundo, isto é que todos eles são, assassinos e canibais.

HENRY MILER

O pagem pegou a mão de sua amada, enquanto segurava um estandarte incendiado pelas flechas do inimigo. Ela, ruborizada, sorriu. E juntos abandonaram a campina, penetrando na aldeia aonde algumas pessoas os viram e os abençoaram, e seguiram caminhando até o Infinito, aonde o mar se despencava no Cosmos, aonde tudo ao redor era horizonte. Aí, no momento do beijo, explodiram num monte de estêrco.

PAULO COELHO DE SOUZA

Estou certo de que está tudo planejado para o fim, e que o tempo, a hora e o segundo já estão fixados. Mas muito tempo passará primeiro e nós poderemos ainda por milhares de anos divertir-nos sobre esta velha e querida superfície.

VERMOUTH CASSIS

Sobre o abismo de nossas feridas levantaremos o edifício.

ALVINHO

Creio profundamente no ser humano. Acho que o homem deve escalar sempre, subir sempre, tentar elevar-se acima de sua condição limitadora, frustradora. E sua arte não será a projeção de complexos, mas um transbordamento do melhor.

TEILHARD DE CHARDIN

Viuva, Dorém Honesta

de NELSON RODRIGUES

um espetáculo de ÁLVARO GUIMARÃES

Assistente de Direção	PAULO COELHO DE SOUZA
Figurinos e Cenários	GEORGE COHEN ÁLVARO GUIMARÃES
Maquilagem	ABREU
Divulgação	RUTH MEZECK AGMAR FERNANDES
Direção de Produção	MARIA TERESA BARROSO LUIS AUGUSTO MARONES
Direção de Cena	ROBERTO MEIRA
Contra-Regra	OSVALDO DE LIMA
Execução de Figurinos	DOLORES PAIXÃO
Execução de Cenários	OSVALDO DE LIMA

Ethel A MODA EM MEIAS *Ethel*

REVISTA DE ECONOMIA
FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SÃO PAULO

OFICINA DE TIPOGRAFIA
A. SOUZA & CIA
SÃO PAULO

1958-1959

1958-1959

em pé, da esquerda para a direita:

Paulo Elísio, Ruth Mezeck, George Cohen, Zelmir, Paulo Nascimento e Paulo Coelho de Souza

sentados:

Luis Augusto Marones, Roberto Meira, Brigitte Blair, Carlos Prieto, Olegário de Holanda, Maria Tereza Barroso, Othoniel Serra, Hugo Mayer, Vera Richter, Reinaldo Bianchi, Henriqueta Brieba, Samuel Gassman, Álvaro Guimarães.

Esta é a equipe de "VIÚVA, PORÉM HONESTA". Todos, como um todo, costuraram vestidos (a costureira tinha trabalho paca), forraram o palco com o plástico (Osvaldo não podia dar conta de tudo sozinho), e ajudaram o diretor a coordenar seus delírios.

